REFLEXÃO DIÁRIA. 19 de junho. Segunda-feira da 11ª Semana do Tempo Comum: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42.

Continuamos ainda na proposta do Cap. 5 do Evangelho de Mateus que nos chama à atenção quanto aos nossos sentimentos, uma observação profunda de nosso interior, de nosso sentir, daquilo que produzimos dentro de nós e deixamos que ganhe força, Jesus apresenta sentenças tão claras que não podemos duvidar da seriedade do que significam: não enfrentar quem é malvado, mansidão frente ao sistema de ódio, entregar o que é devido aos devedores sem resistência, caminhar com os peregrinos desalentados, viver as obras de misericórdia.

Se enfrentamos quem é malvado, necessariamente seremos tão maus quanto para produzimos cadeias de ódio que não terminam, por essa razão, valerá muito mais o aquilo que a bem-aventurança da mansidão pode produzir, um caminho para futuro a conquista da paz consigo mesmo, contínua e benfazeja.

Entregar o que é devido sem resistência é sabedoria que não liga às coisas materiais, mas nos liga aquilo que realmente nos importa, o dom de Deus.

Caminhar ao longe com aqueles revoltosos e perdidos dentro da vida, caminhar com eles para que não se percam, caminhar e instruir, caminhar e libertar, caminhar como Jesus caminhou com os discípulos de Emaús.

E viver as obras de misericórdia, principalmente socorrendo aqueles cuja dignidade lhes falta. Socorrendo os que têm fome, os pobres e desprezados, as ovelhas massacradas da casa de Israel, sendo pastores e pastoras no meio do povo.

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2016/reflexao-diaria-19-de-junho-segunda-feira-da-11-semana-do-tempo-comum-2cor-6-1-10-sl-97-98-mt-5-38-42 em 31/10/2026 19:54